

foram obtidos em pastagens de *Brachiaria* sp., utilizando-se rede entomológica. Avaliaram-se os danos através de uma escala visual de notas (0 - sem dano a 10 - plantas mortas), uma semana após a infestação e também através da porcentagem de mortalidade das plântulas, duas semanas após a infestação.

Os resultados revelaram uma alta susceptibilidade à cigarrinha em cerca de 90% dos genótipos testados; o coeficiente de correlação entre notas de danos e porcentagem de mortalidade foi 0,767. Destacaram-se com baixas notas de dano e baixa porcentagem de mortalidade os genótipos (MN 1500 x 1218) 73, PU 932247Ax BR 501 e IS 0187Ax BR 501. Alguns genótipos, como Tx3215A x 501, BR 505 e GB3B, apresentaram notas de dano relativamente baixas e alta mortalidade de plântulas, enquanto que outros, como Off type BR 507, apresentaram baixa porcentagem de mortalidade, mas notas altas de danos. A existência desses três tipos de plantas sugere que há mais de um mecanismo de resistência e que eles são independentes - José Magid Waquil, José Avelino Santos Rodrigues.

### ATRAÇÃO DE ARTRÓPODES SUBTERRÂNEOS POR DIFERENTES MATERIAIS ORGÂNICOS

O controle de pragas subterrâneas geralmente tem sido feito de maneira preventiva, através do tratamento de sementes. Quando há ocorrência dessas pragas, o benefício desse tratamento de sementes é claro; porém, na ausência das pragas subterrâneas, em função do local e época, ele não se justifica. O desenvolvimento de métodos de monitoramento de pragas subterrâneas é importante para se viabilizar a aplicação dos princípios do Manejo Integrado

de Pragas - MIP, em que o defensivo só é utilizado quando estritamente necessário. O objetivo deste trabalho foi comparar o efeito atraente de diferentes materiais sobre diferentes grupos de artrópodes de solo, para fins de uso no monitoramento.

Na EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, foi instalado um experimento com quatro repetições, envolvendo oito tratamentos: sabugo e sementes de milho, panícula e sementes de sorgo e colmos de milho, sorgo e cana como atraentes de insetos de solo. Desses materiais, 500 g de cada e 200g no caso de sementes, foram enterrados no solo, em trincheiras de 30 cm<sup>2</sup> de superfície por 10 cm de profundidade. As trincheiras foram completadas com solo e este foi coberto com plástico transparente, para aquecimento e retenção de umidade, o que aumenta a eficiência dos atraentes. O ensaio foi instalado em quatro locais, que se distinguem por dois tipos de solo: aluvial (um anteriormente cultivado com sorgo e a outro em pousio) e de cerrado (um anteriormente cultivado com milho e outro com pousio). Duas semanas após a instalação dos ensaios, abriram-se as trincheiras; o material e o solo foram peneirados e examinados, para a coleta da macrofauna presente.

Os resultados (Tabela 58) revelaram que todos os materiais utilizados como isca aumentaram cerca de sete vezes o número de invertebrados coletados, quando comparados com a testemunha. O número total de invertebrados foi quase o dobro nas áreas cultivadas com milho e sorgo em relação às de pousio. Confirmou-se a maior atração do sabugo e colmo de milho sobre os cupins e a menor atração dos colmos de milho e sorgo sobre a larva-aramé, Chilópodes e Diplópodes. - José Magid Waquil.

**TABELA 58.** Número total de invertebrados encontrados em trincheiras contendo diferentes tratamentos como iscas. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Local	Iscas <sup>1</sup>								Total
	SAM	COM	SEM	SES	PAS	COS	COC	TET	
Água Doce	32	83	138	120	58	29	26	11	498
AEE	111	128	13	19	48	52	34	9	414
Lagoa	19	45	49	41	64	25	31	6	280
Escolinha	18	19	70	11	83	9	52	0	262
Média	45	69	68	48	63	29	36	7	364

SAM - sabugo de milho, COM - colmo de milho, SEM - semente de milho, SES - semente de sorgo, PAS - panícula de sorgo, COS - colmo de sorgo, COC - colmo de cana, TET - testemunha